



ISEG mais optimista do que o Governo e melhora previsões de crescimento do PIB para os 2%

Estudo estima que economia portuguesa tenha acelerado 2,1% no quarto trimestre do ano passado.

Os dados da síntese de conjuntura do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) são globalmente mais otimistas do que as estimativas do próprio Governo. De acordo com o relatório divulgado, a economia portuguesa deverá crescer 2%, o que significa um aumento face aos 1,9% estimados pelo Executivo.

Para esta estimativa, contribuíram os resultados apurados referentes ao quarto trimestre de 2019, período em que se prevê que a economia portuguesa tenha crescido 2,1% em termos homólogos (+0,6% em relação ao trimestre anterior).

Neste período, o conjunto dos indicadores avaliados sugerem que houve uma desaceleração do investimento e uma aceleração do consumo privado, mas, no seu conjunto, a procura interna terá travado. Já a procura externa líquida (exportações descontadas das importações)

terá tido uma evolução “globalmente bastante positiva”, ou seja, o contributo negativo desta componente do PIB terá sido menor do que nos trimestres anteriores.

Feitas as contas, o ISEG antevê um crescimento da economia portuguesa de 2% no ano passado, uma estimativa que segue em linha com as previsões já anunciadas pela Comissão Europeia e pelo Banco de Portugal.

Estudo aponta para crescimento da economia portuguesa entre os 1,8% e os 2,2%

Estimativas têm em conta aumento do consumo privado e do consumo público

PREVISÕES PARA 2020 De acordo com a síntese de conjuntura do ISEG, a previsão para 2020 aponta para um crescimento do PIB “provável” entre os 1,8% e os 2,2%. O relatório especifica que estas previsões têm por base “crescimentos em torno de 2,3% do consumo privado, de 0,8% do consumo público, de 5,5% do investimento, de 3,3% das exportações e de 4,7% das importações”. O facto do ponto central se situar nos 2% representa que, para já, as previsões apontam para um cenário de estabilização da economia portuguesa.